



15º Seminário de Extensão

ERA UMA CASA MUITO ENGRAÇADA E RECICLADA

Autor(es)

MARCELA RIBEIRO E SILVA TEIXEIRA
BRUNA CRISTINA NUNES DE BRITO
RAFAELA HERNANDES GIORDANO

Orientador(es)

JOSÉ EDUARDO FONSECA

Resumo Simplificado

Um projeto de extensão consiste em uma ação de caráter educativo, sócio-cultural e científico, que envolve todas as áreas do saber e possibilita que os universitários vivenciem e exerçam o seu papel de cidadão. Projetos que vinculados a um objetivo determinado é transformador de ideias em ações, dando liberdade “profissional” de trabalhar lidando com os problemas que surgem, o que estimula o trabalho em equipe. O voluntariado contribui principalmente para construção de uma sociedade onde exista dignidade na vida de todos. O NEPEP que é mantido pela UNIMEP oferece para os estudantes oportunidades de participarem de programas de extensão, entre eles, o RONDON. O projeto por sua vez é coordenado pelo Ministério da Defesa e Governo Federal, que desenvolve ações voluntárias por universitários, junto à comunidade: uma troca de conhecimentos. Em 2013, o projeto contou com a participação de 600 estudantes e professores, atendendo a 30 municípios no norte do país. A equipe unimepiana junto aos estudantes mineiros da FINOM, exerceram seu trabalho no município de Nova Timboteua-PA. Durante duas semanas o lúdico, o lazer e a educação ambiental foram essenciais para o desenvolvimento das atividades. Um dos resultados dessa interdisciplinaridade foi a construção de uma casa de bonecas modelo/reutilizada, unindo a arte com criatividade, sensibilização ecológica e intervenções estéticas; a pedagogia com a educação e a conscientização da cidadania com habilidades artístico-culturais com objetivo de reutilizar materiais que seriam descartados, dando vida a uma cadeira quebrada da escola, com resto de madeira, papelão, brinquedos quebrados e restos de tinta. A confecção durou cinco dias envolvendo três alunas da UNIMEP e um aluno da FINOM. A casa servirá de modelo para construções semelhantes tendo sido doada para a Escola Municipal “Alzira Godinho”. Além de papel como brinquedo, leva consigo a ideia da educação ambiental, entendendo que sua tônica deve ser interdisciplinar e garantir que o aprendizado se concretize capaz de tornar o educando apto a adotar novas filosofias levando a reflexão de comportamentos, isso garante a reinvenção do compromisso com a emancipação. A casa permite que o educador integre as três áreas do conhecimento. O brincar desenvolve criatividade e percepção de mundo ao dividir um brinquedo, o reutilizar incentiva a pratica regular da educação ambiental, como resultado, temos o lazer desenvolvido como trabalho manual, social, artístico, cultural e intelectual. O educador constrói junto à criança um cidadão responsável, estimulando a interação com a sociedade, pensando em um futuro socialmente justo, sadio e consciente, estabelecida na LDB 9394/96 no artigo 32, “formação básica do cidadão mediante: (...) II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade”. Portanto para um universitário em desenvolvimento pessoal e profissional, essa atividade propicia um conhecimento intrínseco sobre questões pertinentes a vida. Permite que além de levar conhecimento e tecnologia, traga uma bagagem repleta de vivências ricas em novas culturas e diferentes realidades, conscientizando-o que um simples ato, faça da transformação uma ferramenta para um mundo melhor.